

Trabalhadores com deficiência, jovens e mulheres aprovam plano de lutas

O 6º Congresso da Federação Estadual dos Metalúrgicos (FEM) da CUT, realizado na semana passada, não aprovou apenas resoluções de âmbito geral como a ampliação da organização no local de trabalho, a luta pelo fim do imposto sindical e do fator previdenciário.

Os delegados e delegadas do Congresso também encaminharam decisões voltadas às mulheres, aos jovens e aos trabalhadores com deficiência (leia abaixo), como forma de fazer avançar o pleno exercício da cidadania a caminho

de uma sociedade mais justa.

O foco dos jovens é a educação, segundo Max Pinho, coordenador da Comissão dos Jovens Metalúrgicos.

Fotos: Rossana Lana

Edvaldo Souza Santos, o *Perninha*, coordenador da Comissão, apontaram que as políticas públicas implantadas ainda se mostraram insuficientes para o cumprimento da legislação

da acessibilidade e de contratação.

Ele teceu pesadas críticas à administração do PSDB no Estado, que relegou a segundo plano a adoção de uma política de valorização da educação.

"Também denunciaremos o baixo salário

de trabalho e emprego na Convenção Internacional dos Direitos das Pessoas com Deficiência.

• Incentivar a participação dos trabalhadores nos Conselhos Municipais e Estaduais da Pessoa com Deficiência.

• Lutar para a aplicação da lei de acessibilidade.

• Criar programas

de qualificação profissional para trabalhadores com deficiência e incluir o tema sobre Pessoas com Deficiência no Programa Estadual de Formação Sindical.

• Lutar pelo fortalecimento do artigo que trata das relações

de cotas mínimas de 30% para mulheres em todos os cursos técnicos profissionais do País.

• Lutar por creches de qualidade próximas ao local de trabalho.

• Estabelecimento

de cotas mínimas de 30% para mulheres em todos os cursos técnicos profissionais do País.

• Lutar por creches de qualidade próximas ao local de trabalho.

• Estabelecimento

de cotas mínimas de 30% para mulheres em todos os cursos técnicos profissionais do País.

• Lutar por creches de qualidade próximas ao local de trabalho.

• Estabelecimento

de cotas mínimas de 30% para mulheres em todos os cursos técnicos profissionais do País.

• Lutar por creches de qualidade próximas ao local de trabalho.

• Estabelecimento



Perninha



Max



Mulheres metalúrgicas no Congresso da FEM na semana passada

Cleber Galindo

TRIBUNA ESPORTIVA



O volante **Arouca**, que jogou apenas três partidas no ano e ficou a maior parte do tempo parado por conta de seguidas contusões, pode reforçar o Santos hoje, pela Libertadores.



Classificado no **Paulistão**, o São Paulo deve escalar apenas reservas no domingo, contra o Oeste, poupando os titulares para o jogo da **Copa do Brasil**, no meio da próxima semana.



O alvo da diretoria do **Palmeiras** para reforçar a zaga do time é **Henrique**, que já passou no clube e hoje está no Racing, da Espanha. Ele viria no meio do ano.



Como não vai exibir as **Olimpíadas 2012**, que será exclusiva da **Record**, a **Globo** deve dar cobertura mínima para o evento no ano que vem, escondendo a competição na programação.



O **Brasil** subiu duas posições no ranking da **Fifa**, ultrapassou **Argentina** e **Alemanha**, e agora é o 3º na lista, atrás de **Espanha**, a líder, e **Holanda**, segunda colocada.

Libertadores da América - Hoje

Hoje - 20h30

Cerro Porteño (PAR) x Santos
(Assunção - Paraguai)

Pessoas com deficiência

• Lutar para que as metalúrgicas do Estado cumpram a lei de cota mínima de pessoas com deficiência no quadro de trabalhadores.

• Lutar para a aplicação da lei de acessibilidade.

• Criar programas

de qualificação profissional para trabalhadores com deficiência e incluir o tema sobre Pessoas com Deficiência no Programa Estadual de Formação Sindical.

• Lutar pelo fortalecimento do artigo que trata das relações

de cotas mínimas de 30% para mulheres em todos os cursos técnicos profissionais do País.

• Lutar por creches de qualidade próximas ao local de trabalho.

• Estabelecimento

de cotas mínimas de 30% para mulheres em todos os cursos técnicos profissionais do País.

• Lutar por creches de qualidade próximas ao local de trabalho.

• Estabelecimento

de cotas mínimas de 30% para mulheres em todos os cursos técnicos profissionais do País.

• Lutar por creches de qualidade próximas ao local de trabalho.

• Estabelecimento

de cotas mínimas de 30% para mulheres em todos os cursos técnicos profissionais do País.

• Lutar por creches de qualidade próximas ao local de trabalho.

• Estabelecimento

de cotas mínimas de 30% para mulheres em todos os cursos técnicos profissionais do País.

• Lutar por creches de qualidade próximas ao local de trabalho.

• Estabelecimento

de cotas mínimas de 30% para mulheres em todos os cursos técnicos profissionais do País.

Leia pesquisa de perfil das sindicalistas metalúrgicas de São Paulo em www.smabc.org.br



Rossana Lana

Metalúrgico na Dura conquista plano de salário

Antiga reivindicação dos trabalhadores define regras claras de promoção e mudança de faixas, acabando com avaliações subjetivas.

PÁGINA 3

Morte de trabalhador gera protesto na Topema

Os companheiros não trabalharam ontem em homenagem a Donizete Alves Lucena e em protesto contra a falta de condições de trabalho.

PÁGINA 2



Em homenagem a Donizete, trabalhadores fazem minuto de silêncio

Dirigentes sindicais são assassinados na Colômbia

PÁGINA 2

Comissões temáticas têm reivindicações

PÁGINA 4

Trabalhador morre por falta de segurança

Os metalúrgicos na Topema, em Diadema, não trabalharam ontem em luto pelo falecimento do companheiro Donizete Alves Lucena e em protesto contra as más condições de trabalho que causaram sua morte.

Donizete, de 46 anos, caiu da escada quando fazia a limpeza de uma caixa d'água no dia 15 de março e foi hospitalizado com fratura no crânio, vindo a falecer na última segunda-feira. Ele era casado e pai de três filhas.

A Topema fabrica cozinhas industriais e os companheiros relatam que lá o descaso é total com as condições de trabalho.

A forma de acesso de Donizete à caixa d'água é uma prova. Foi efetuada com uma escada de madeira, sem escora nem apoio.

Testemunhas afirmam que Donizete sempre pedia equipamentos de segurança para os serviços que

executava, como no dia do acidente, mas a fábrica nunca atendeu.

“Os trabalhadores estão indignados com o ocorrido e decidiram voltar para casa ontem em respeito ao companheiro e em repúdio pela falta de respeito da fábrica com o ser humano e com o ambiente de trabalho”, protestou Zé Mourão, diretor do Sindicato.

Companheiros disseram que a direção da Topema sequer aceitou liberar o pessoal para o velório de Donizete e ontem, durante o ato, enquanto o pessoal fazia um minuto de silêncio, soou a sirene de entrada.

Além dessas atitudes que atestam sua indiferença com os metalúrgicos, a empresa chegou ao cúmulo de chamar a polícia para acompanhar o ato em homenagem.

“O Sindicato tomará as providências necessárias para resolver o caso”, concluiu Zé Mourão.



Para a empresa, não pode acontecer acidentes que provoquem atraso na produção. A saúde e a vida do trabalhador que se danem

Fábrica omite informações e impede organização de CIPA

A Topema escondeu do Sindicato as informações sobre as circunstâncias do acidente.

Segundo Zé Mourão, todos os problemas enfrentados pelo pessoal com as condições de

trabalho estão numa pauta de reivindicações entregue ano passado. Inclusive a eleição de uma CIPA. “Até agora a empresa só enrolou”, comentou Zé Mourão. Ele denunciou também que

o único investimento feito pela fábrica desde então foi a instalação de um circuito interno de câmeras para vigiar os trabalhadores e pressioná-los a produzir ainda mais.

NOTAS E RECADOS

De rico para rico

Em média, cada fundador do PSD, o partido do Kassab, tem patrimônio declarado de R\$ 5,7 milhões.

Sai olho gordo

Análise do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) afirma que o mercado faz terrorismo e inventa um estouro na inflação.

Moto guerra

Em 10 anos, o número de motociclistas mortos em acidentes aumentou 754% no Brasil. Foram 1.047 mortes em 1998 e 8.939 em 2008.

Trânsito pesado

O ABC tem 2,5 milhões de habitantes e uma frota de 1,3 milhão de veículos.

Pela verdade

O Senado uruguaio derrubou a lei de anistia e abriu caminho para o julgamento de militares durante a ditadura de 1973 a 1985.

Vigilante

O Ministério Público Federal no Acre abriu ação de R\$ 2 bilhões contra 14 frigoríficos por desmatamento ilegal e trabalho escravo na criação de bois.

Olho grande

As montadoras

chinesas que vendem no Brasil querem abocanhar 10% do mercado até o fim da década.

Limpeza estética

O programa Tudo é Possível, da Rede Record, não permitirá mais a entrada no auditório de mulheres com mais 30 anos e de homens de qualquer idade.

Educativo

O Senado aprovou ontem proposta que obriga motéis, hotéis, pousadas e pensões a fornecer camisinhas gratuitamente e folhetos educativos sobre doenças sexuais.

Sindicalistas assassinados na Colômbia

Uma feroz campanha difamatória dos meios de comunicação acusa o movimento sindical colombiano de pertencer a grupos guerrilheiros. Esta criminalização feita pela mídia já provocou a morte de 49 dirigentes apenas nos últimos 12 meses.

A denúncia é de Carlos Cordeiro, presidente da Confederação Nacional de Trabalhadores no Ramo Financeiro (Contraf) da CUT, que esteve no país em ato de solidariedade internacional aos companheiros.

Hoje, a taxa de desemprego na Colômbia é de 14% e metade dos trabalhadores está na

informalidade. Esse pessoal pode formar cooperativas, desde que não se sindicalizem. As multinacionais instaladas por lá também não permitem a sindicalização dos trabalhadores.

Quando dirigentes sindicais alertam os companheiros que esse procedimento é ilegal, passam a ser perseguidos e terminam assassinados.

Cordeiro participou de audiência de sindicalistas de todo o mundo que denunciou a situação ao presidente da Colômbia, Juan Manuel Santos, que prometeu tomar providências.

Plano de Cargos e Salários é aprovado na Dura

Os cerca de 900 trabalhadores na Dura Automotiva, em Rio Grande da Serra, conquistaram ontem a implantação de um Plano de Cargos e Salários a partir deste mês.

Com a instalação, a grande maioria dos companheiros terá reajuste salarial para o enquadramento na tabela. Depois, a evolução do salário seguirá os índices da mudança de estepe.

“É uma conquista importante, pois atende uma antiga reivindicação da companheirada”, disse Nelsi Rodrigues da Silva, o Morceção, coordenador de Ribeirão Pires. “O plano define regras



Maior parte do pessoal terá reajuste com a implantação do plano

claras de promoção e mudança de faixas, acabando com as avaliações subjetivas”, prosseguiu.

O acordo dá 90 dias de prazo para que sejam feitos os ajustes necessários, como a realização de reenqua-

dramentos para acabar com o desvio de função. Morceção afirmou que tanto estes ajustes como o acompanha-

mento do Plano de Cargos e Salários serão feitos pela diretoria do Sindicato.

Na última semana de abril os diretores vão realizar plenárias internas para detalhar como será o funcionamento do plano e tirar as dúvidas dos trabalhadores.

Os diretores membros do CSE também terão a tarefa de encaminhar as demandas salariais e de funções existentes antes do plano. “Esses casos passados serão debatidos a partir do local de trabalho e incorporados nas negociações permanentes que vamos fazer com a direção da empresa”, concluiu Morceção.

Orientação jurídica gratuita em S. Bernardo

No próximo sábado, alunos da Faculdade de Direito de São Bernardo darão orientação jurídica gratuita nas áreas civil, família, trabalho, consumidor e previdenciário a moradores carentes do ABC.

O programa já prestou orientação a 889 famílias e promoveu 386 inclusões de pais nas certidões de nascimento, com o reconhecimento espontâneo pelos pais biológicos.

O atendimento será na escola Professora Nádia Aparecida Issa Pina, na Avenida Imperatriz Leopoldina, nº 1080 - Nova Petrópolis, das 9h às 12h.

56% da população será da Classe C em 2014

Levantamento do Ministério da Fazenda afirma que a Classe C - com renda entre R\$ 2.040 e R\$ 5.100 (de quatro a dez salários mínimos) - deverá representar 56% da população brasileira em 2014, o que equivale a 113 milhões de pessoas.

É um crescimento de 19% em relação à população que pertencia a esta mesma classe em 2009 (95 milhões de pessoas, equivalente a metade da população).

Os números mostram a mobilidade social e o aumento de renda dos brasileiros nos últimos anos, já que indicam também a diminuição das classes D - renda entre R\$ 1.020,00 e R\$ 2.040,00 (entre dois e quatro



salários mínimos) - e E - renda inferior a R\$1.020 (dois salários mínimos -), que juntas passariam de 39% para 28% da população em 2014.

O levantamento também mostra a redução em 8,5% da desigualdade de renda no país entre 2002 e 2009.

De acordo com o Ministério, a queda é reflexo da redução da desigualdade nas rendas do trabalho, do fortalecimento do salário mínimo e dos programas de transferência de renda, como o Bolsa-Família, e benefícios de prestação continuada.

Trabalhador desaparecido

O professor de inglês Ézio da Silva Guedes - irmão do companheiro Vânio, diretor do Sindicato e trabalhador na Scania - desapareceu há 15 dias, quando deixou a escola em que lecionava na região da Av. Paulista, em São Paulo, e não foi mais visto. Ézio é branco, tem 37 anos e 1,80 metro. Informações 6720-6822 e 8304-6406.



SAÚDE

Psii! Isso lhe interessa

É preciso que você, que está aí no seu trabalho, numa área mensalista atrás do seu computador, na produção operando uma máquina, ou suando para acompanhar uma linha, saiba que existe uma única condição que nos une: o trabalho. O trabalho que fazemos para manter nossas vidas.

Mas, o trabalho que fazemos é um trabalho que nos suga, que retira de nós as nossas forças, a nossa alegria, retira de nós os sonhos, mata os desejos e frustra as esperanças.

É por isso que esse trabalho estressa, adoce, deprime e aliena. É por isso que esse trabalho isola companheiros. Semeia a individualidade onde deveria brotar a solidariedade e, dessa forma, nos faz fracos, indefesos e querendo desesperadamente encontrar saídas

para o nosso caso particular.

Essas palavras são para você, que está aí sofrendo sozinho ao lado de centenas de outros que vivem a mesma realidade e sofrem dos mesmos males.

O trabalho que você faz não tem significado ou representação sozinho, porque é parte de um todo. O fruto do trabalho de cada um desaparece no produto ou na imaterialidade do serviço, que é sempre coletivo.

Apesar disso, a avaliação do trabalho é individual, a meta imposta e sem limite é individual e, da mesma forma, sua dor no ombro é individual, sua tristeza é individual e sua frustração é problema seu.

Mas, isso tem que mudar, você não acha? Pergunte ao “competidor” que senta ao seu lado o que ele acha.

Comente este artigo. Escreva para dstma@smabc.org.br

Departamento de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente

FIQUE SÓCIO DO SINDICATO

Hoje na TVT

SEU JORNAL
19h

MELHOR MAIS JUSTO
19h30

O programa traz uma entrevista especial com o ministro das Comunicações, Paulo Bernardo, que fala sobre o plano para ampliar o acesso à banda larga no País e sobre a discussão em torno das concessões de rádio e TV.

Sintonize
Canal 48 UHF no ABC e Grande São Paulo.
Canal 46 UHF em Mogi das Cruzes e Alto Tietê.
TV ABERTA - canais 9 NET e 186 TVA (por assinatura em São Paulo).
ECO TV - canais 9 e 96 (por assinatura no ABC)

Assista também no site da TVT www.tvt.org.br